

## **Mortalidade materna: estudo bibliométrico a partir da base scopus**

Laura Vieira Beda<sup>1</sup>, Maria Fernanda Mocaiber Vianna<sup>1</sup>, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva<sup>2</sup>, Thaís Aparecida de Castro Palermo<sup>2</sup>, Carolina Magalhães dos Santos<sup>3</sup>

(1) Aluno do curso de Enfermagem/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Química e Biomoléculas – LAQUIBIO/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A mortalidade materna, um indicador crucial da qualidade dos sistemas de saúde e dos direitos das mulheres, representa um desafio global persistente. Ela pode ocorrer durante a gestação ou até 42 dias após o parto, resultante de complicações diretas ou indiretas. Apesar dos esforços internacionais, reduzir esse índice continua a ser um objetivo. Diante disso, este estudo buscou quantificar e analisar a produção científica nacional e internacional sobre a mortalidade materna entre 2019 a 2024. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, do tipo bibliométrico, utilizando a base de dados da Scopus. Foram identificadas 1.197 publicações, revelando um pico em 2021 e uma subsequente diminuição. Os Estados Unidos se destacaram como um dos principais centros de produção científica sobre o tema, com Catherine Deneux-Tharoux sendo a pesquisadora de referência na vigilância de morbidades e mortalidade materna. Revistas como a PLOS ONE desempenharam um papel importante na disseminação desses estudos. A pesquisa foi predominantemente realizada na área de Medicina, com a London School of Hygiene & Tropical Medicine destacando-se na produção científica. O Instituto Nacional de Saúde (NIH) dos EUA foi o principal financiador, reforçando seu papel no avanço do conhecimento sobre mortalidade materna. A colaboração entre pesquisadores, instituições e financiadores contribui para enfrentar os desafios e desenvolver soluções eficazes, visando reduzir as taxas de mortalidade materna mundialmente. A implementação de abordagens integradas e inovadoras é fundamental para aprimorar a saúde materna e atingir a Meta 3.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

**Palavras-chave:** Avaliação em saúde. Bibliometria. Saúde da Mulher.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## Maternal mortality: bibliometric study from the scopus database

Laura Vieira Beda<sup>1</sup>, Maria Fernanda Mocaiber Vianna<sup>1</sup>, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva<sup>2</sup>, Thaís Aparecida de Castro Palermo<sup>2</sup>, Carolina Magalhães dos Santos<sup>3</sup>

(1) Nursing student/ISECENSA - Nursing course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; (3) Advisor Researcher - Laboratory of Chemistry and Biomolecules - LAQUIBIO/ISECENSA - Nursing Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Maternal mortality, a crucial indicator of the quality of health systems and women's rights, represents a persistent global challenge. It can occur during pregnancy or up to 42 days after birth, resulting from direct or indirect complications. Despite international efforts, reducing this rate remains an objective. This study sought to quantify and analyze national and international scientific production of maternal mortality between 2019 and 2024. It is a descriptive, quantitative, bibliometric study, using the Scopus database. 1,197 publications were identified, revealing a peak in 2021 and a subsequent decrease. The United States stood out as one of the main centers of scientific production on the topic, with Catherine Deneux-Tharaux being the reference researcher in the surveillance of maternal morbidities and mortality. Journals like PLOS ONE played an important role in disseminating these studies. The research was predominantly conducted in Medicine, with the London School of Hygiene & Tropical Medicine standing out in scientific production. The US National Institutes of Health (NIH) was the main funder, reinforcing its role in advancing knowledge about maternal mortality. Collaboration between researchers, institutions, and funders contributes to facing challenges and developing effective solutions, aiming to reduce maternal mortality rates worldwide. Implementing integrated and innovative approaches is critical to improving maternal health and achieving Target 3.1 of the Sustainable Development Goals by 2030.

**Keywords: Health assessment. Bibliometrics. Women's Health.**

**Support: ISECENSA.**